

**INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E DA DIETA NA MORFOLOGIA DE  
*Euseius concordis* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)  
INFLUENCE OF TEMPERATURE AND DIET ON THE MORPHOLOGY OF  
*Euseius concordis* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)**

**P.C. Lopes<sup>1</sup>, R.H. Kanno<sup>1</sup>, K.M. de Souza<sup>1</sup> & G.J. de Moraes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Lab. de Acarologia, Depto. de Entomologia e Acarologia, ESALQ/USP, Piracicaba - SP.

A correta identificação é usualmente dificultada no caso de espécies muito parecidas (crípticas ou grupo de espécies), pelo desconhecimento das variações de cada característica utilizada na identificação, principalmente quando estas apresentam ampla distribuição geográfica e vivem sob diversos hospedeiros. O objetivo foi avaliar a influência da temperatura e da dieta na morfologia de *Euseius concordis* adotando-se duas estratégias que permitissem determinar a possível flexibilidade genética ligada à sua morfologia. Na primeira, populações mistas em relação às características avaliadas foram submetidas aos diferentes tratamentos; na segunda, ácaros obtidos de um único casal foram submetidos àqueles tratamentos. Foram coletadas cinco populações de *E. concordis*, de mamoneira (*Ricinus communis*) em Piracicaba, SP. De acordo com a primeira estratégia, grupos de ácaros de cada população foram submetidos aos seguintes tratamentos: alimentados com pólen e 20°C; alimentados com pólen e 28°C ou alimentados com o eriofídeo *Aceria litchii* e mantidos a 20°C. Na segunda estratégia, ácaros provenientes de um mesmo casal foram submetidos aos mesmos tratamentos. As características morfológicas foram avaliadas após 35, 70 e 100 dias do início do teste. Os ácaros mantidos a 20°C apresentaram escudo dorsal mais longo e largo e algumas das setas mais longas que os mantidos a 28°C, ambos alimentados com pólen; estes últimos, por sua vez, apresentaram setas menores ou de comprimentos próximos aos das respectivas colônias iniciais. Apresentaram escudo dorsal mais longo e largo e algumas das setas mais longas os ácaros alimentados com pólen que com o eriofídeo, ambos mantidos a 20°C. Conclui-se que alimentado com pólen, a velocidade de desenvolvimento de *E. concordis* foi inversamente relacionada ao seu tamanho e de suas setas. Alimentos mais favoráveis (no caso de *Euseius*, preferencialmente polinívoros) promovem o maior crescimento do ácaro e de suas setas. As diferenças observadas são comparáveis às que têm sido consideradas suficientes para distinguir entre espécies de fitoseídeos.

Palavras-chave: taxonomia; pólen; *Aceria litchii*

Financiador: CAPES e Koppert